

1839 — 7

N.º 34

15 de Julho

Thesel

N.º 8

Apresentada e sustentada

na

Escola Medico-Cirurgica da

Cidade de Porto

por

Canel Maria da Costa Leite

O supvio que podem ser destruidos benignos por meios cirurgicos. Quando existem na cavidade extra-vaginal, de todos os methodos operatórios se tem empregado para obter a sua cura, da excisão ha quem divide o melhor, e que deve ser preferido como methodo geral.

15
Em Julho de 1839.

II

Das políplos em geral

Os políplos são produções morbidas, de consistência, forma, e grossura variáveis, desenvolvendo-se no interior de humea cavidade, por huum pedículo mais ou menos estreito, e algumas vezes por huum longa base, tendendo continuamente a crescer se não extirpa.

Relativamente a sua estructura os políplos são de três espécies: mucosos ou vesiculares; carnosos ou vítreos; e fibrosos.

1º Os políplos mucosos são molhos, cíndentes, semitransparentes, e parecem resultas de humea expansão da membrana a que adhèrente, ou de que tirão origem. São formados de hum tecido cellular fino, em cujas malhas se acha grande quantidade de serosidade infiltraada, e cubertos por huma lamina muy fina devida à condensação do mesmo líquido de que são formados.

2º Os políplos carnosos são mais densos; sangram facilmente; seu tecido se sempre forma por lamínas celulares mais ou menos densas, mais ou menos entrelacadas de vasos, e assim ellando-se, humas veras, aderido das fungosidades inflamatórias; outras as das excrecencias cancrosoas, ou syphiliticas.

3º Os políplos fibrosos são formados de fibras modiadas sobre o centro ou nucleo do tumor: estas fibras, cor de perola, são sempre separadas humas das outras por huma matéria gelatiniforme, cuja quantidade varia, e conforme suas proporções comumica, ou dá ao tumor humra diferente densidade. Constantemente nascidos por baixo das membranas mucosas, estes políplos são cubertos por elles, e algumas vezes mesmo por huma porção do tecido do organo em que estão implantados.

Acede dos polypos á superfície de todas as mucosas; seu numero varia, algumas vezes solitárias, muitas mais elles são múltiplos: o volume difere entre a grandezza de bracina pequena viva a cabeça de homem adulto. Quanto ás formas podem reduzir-se a duas principais, e mais praticadas.

Causas

Varias tem sido as opiniões, e apesar do muito que a este respeito se tem dito, a etiologia dos polypos acha-se ainda submersa em huma profunda obscuridade. Parece porém que a irritação é a causa mais ordinaria deste genero patológico, mas fraca, suave, latente, excedendo apenas o grau necessário para o exercicio regular da accão orgânica, irritação enfim que dá em resultado a formação de huma tecido novo irregularmente desenvolvida.

Diagnóstico

Não é sempre fácil reconhecer a existencia de hum polypo; muitas vezes apenas podem ser suspeitados, mas quando, por seu desenvolvimento, cahem de baixo dos sentidos da vista e do tocar; quando se pode avaliar precisamente o lugar de sua implancação, o seu volume, consistência e maneira de ser relativa à cavidade, que o encerra, entao não só o diagnóstico se torna fácil, mas também completo.

Marcha. Dicorrem muitos meses, ou vzes, muitos annos, sem que a existencia de hum polypo seja reconhecida. Em geral seu desenvolvimento é lento, e vagaroso, se são vesiculosos, ou febris, mais rapido quando são carnosos.

Prognóstico. No geral desfavorável, e subordinado às condições do sedo, volume, numero, natureza, estado, complicações &c. Algunhas vzes constudo os polypos têm espontânea morte, outras limitam seus progressos, ou degeneram, mas esta degeneração não é fúnesta.

Tratamento

Não ha modestia mais exclusivamente do domínio da cirurgia de que aquele nos ocupa. As imperfeições da arte; a diferença de forma, e de estrutura das partes em que os polypos tem a sua sede, e a natureza mesmo destes tumores tem dado lugar à invenção de huma multidão de methods operatórios, dos quais nos ocuparemos na história particular dos polypos do utero.

Polypos do utero

Depois das fases menses nenhuma outra parte do corpo humano oferece à nossa observação tantos exemplares de polypos como o utero. Todas as espécies destes tumores se podem encontrar neste órgão.

Sua sede ha variavel: humos tem origem na superfície externa da madre, por humpedículo, ou somelle; outros nascem in medias, e expressura das paredes delas; alguns desenvolvem-se ora no topo e others ora no interior da expressura destas mesmas paredes; com pedículo, ou somelle; sempre muitas vezes, e ordinariamente são situados na superfície interna do utero, ou sempre fazendo tumor na cavidade deste órgão, ou somelle, que mais frequentemente acontece. - Chaamão-se estros fibrosos os tumores deste gênero, que não tem pêlo, e da se unir, particularmente a massa de polypos acastanhados. Vertas distinguem-se corpo, collo, e rabi.

Etior, densidade, volume, e forma dos polypos uterinos ha mai variavel: além disto apresentam algumas vezes interiormente cavidades lisas, e polidas, oferecendo feixes carnosas, como os lacertos do coração, e são prioritárias; outras vezes são consecutivas, e resultam do amolecimento, e degeneração do centro do polype, contendo matérias sanguinolentas, purulentas, sanguinolentas H. H.

Causas

A mesma obscuridade envolve a etiologia dos políplos uterinos. Relativamente porém às causas predisponentes, parece que a idade de quarenta a cinquenta anos, e depois a de trinta a quarenta são aquelas em que se observa mais políplos da madre. Não há bem averiguada a influência que, sobre a produção desta malásia, podem ter certos estados da menstruação, o tempo permanente lymphático, o estílito e a esterilidade.

Diagnóstico

Os políplos da superfície peritoneal da madre, os que se desenvolvem mesmo na ausência de suas paredes são, no maior numero de casos exclusivamente do domínio da anatomia pathologica. Quando têm origem na cavidade da superfície da madre, ou no seu colo a mulher procede a experimentar bem certo embarranco, hum sotilamento de dor, os dores vagabundos hypogastros, e no anus, assim como nos lombos, nas orelhas, e nas coxas, com carácter de tensão; irregularidade na menstruação, ou mesmo a suspensão desta função.

O útero aumenta lentamente de volume, e, apalpado na região hypogastrica, não se acha nem rigidez nem estéril, nem elástico. O dedo introduzido na vagina encontra o orifício do colo alerto, e ocupado por um tumor pouco saliente, arredondado, liso, duro e frio. [O polipo encipionto.]

Depois destes sintomas existirem por algum tempo, hum corrimento habitual, mucoso, seroso, ou sanguinolento se far fiala vulva. As dores no hypogastro, no anus, nos lombos &c cessam ou diminuem. Na vagina, ou entre os grandes lábios alta-se o tumor políposo que se tem lentamente desenvolvido, e o dedo, seguindo-o, chega ao colo do útero, que está bem pouco mais baixo, e que se reconhece pelo fundo de saco, que com elle forma a extremidade superior da vagina.

Marcha. Pode dividir-se em quatro épocas: a primaria, durante que

os polypos estão encravados na cavidade da matriz; a segundo, quando se apresentam no colo deste órgão; na terceira, tem saído do utero, e enchem a vagina; na quarta em fin, aparecem, e passam fora da vulva. Estas espécies gartão sempre muito tempo, sem contudo deixar de haver exemplos do contrário.

Prognostic. Ibe geralmente grave, e subordinado às mesmas condições que indicamos, quando fizemos a história geral dos polypos.

Tratamento

Debalde se tem tentado a cura dos polypos por outro meio que não seja o de huma operação cirúrgica. - Conhecido este facto, a primeira questão que se apresenta, dada a existência do tumor polípico uterino, he se as condições de sede, forma, natureza, e período a que tem chegado permitem ou excluem a possibilidade de o destruir. - Para este fim desde logo não tem-se inventado e modificado huma multidão de aplicações de methodos operatórios, os quais enumeraremos a cauterização, a torção, arrancamento, desborramento (traçamento), a ligadura, e a excisão.

1º) A cauterização actual, descreve nos livros hipoestáticos, e a potencial, abrigada a bello, achado e calidas em derredo, e sendo apressadas methodos excepcionais para quando os polypos, além de multíplos, são de pequeno volume, vivazes, e muito vascularizadas, ou para destruir restos de tecido mortido, que o não podem ser por outros operações, e de que tem a reparação; ou em fim para prevenir huma hemorragia. A dificuldade de manjar estes agentes, os accidentes a que sua applicação pode dar lugar, tem sido muitas vezes fator para que se conservasse na prática.

2º) A Torção, empregada a princípio ver por Bondon em hum caso em que não pôde fazer a ligadura, só pode ter lugar quando o pedículo do humor seja

pouco denso, e muito delgado, para facilmente se deixar romper. Mas este methodo seria sempre perigoso, porque a ferida se estenderia aos tecidos vizinhos, apesar de se poder com facies fixar o pedículo do polypio, e operar tanto mais.

3º Desboreamento [braisement]. Se houver methodo, se assim se lhe pode chamar que M. Recamier empregou no caso de hemicolpo uterino, implantado no collo, contra o qual o arrancou com o dedo indicador, para depois mais facilmente extraí-lo. Por esta simples descrição se vê que, este methodo mal podia por-se em practica, nem só quando os polypios são molles, ou amolecidas, e por tanto haver mais auxiliar do

4º Arrancamento. Esto, empregada ja no tempo de Dioniso, sugerido talvez pelo facto da queda espontânea dos polypios, se ainda houver methodo razoável, para circunstâncias particulares, tales como as em que se achou M. Recamier, Dujuytren, quando houver polypio ainda contido no utero, mas perdendo ser ligado nem extraído, porque a isso se oppunha o collo do orgão, apesar de ter sido golpeado, foi desprendidamente detacado, e arrancado pelo ultimo professor, em jogos natos cativos em gangrena, obtendo assim a cura da doença.

5º Ligadura, ja antigamente empregada por Moschion, e Actius, apresentada por Herbinianus, Levet, e muitos outros, se unico methodo que ainda hoje figura a excellencia ao que em nossa terra prefferrimos. As difficultades que o uso desto methodo apresenta algumas vezes, tem de tal modo exercido a imaginação cirúrgica, que actualmente elle pode empregar-se, e executar-se por diferentes processos, e com instrumentos variados. Muitos destes instrumentos tem sido abandonados: faramos menções d'aqueles que mais facil, e por isto mais ordinariamente se empregam.

Estes instrumentos reduzem-se a, ou hanno, ou duas portas-nos que em geral consistem em huma barte, ou tubo de forma variavel: 1º, hum cerra-nó, cuja forma tam igualmente variado: 2º, huma ligadura, d'arame, de tripla, de seda, ou de linha, e de comprimento de deus pés.

Os instrumentos de Desault, e os do Dr. Mayo sao os mais geralmente empregados. — Os da Desault nao tem a mesma forma hum, aque Boyer chama cada porta-nó, consiste em hum tubo de prata, recto, de sette polgadas de comprido, serrinado por dous aneis: outro, que entem huma barte mortalica, fendida em huma de suas extremidades, de que resultao duas outras pequenas bartes, as quais, sendo curvas, completam-se em circulo quando se presta pela extremidade opposta, que ha achata da, e tem huma fenda, constitue o que Boyer chama prima porta-nó.

O cerra-nó ha huma barte de prata de quasi seis polgadas de comprido, e de huma larga de diâmetro. Humas das extremidades desta barte achata da, e dobrada em angulo recto, tem huma barra sufficiente para dar passagem as pontas da ligadura; a outra, apresenta huma profunda fenda onde se prendem aquellas pontas.

Os portas-nos do Dr. Mayo sao bartes d'aco, elasticas, ou de barba de balio, terminadas em forma de pata de caranguejo. O cerra-nó mais comprido, consiste em huma rosa de bolas de snafim, as quais sao atravessadas pelas pontas da ligadura, e depois presas a huma peço particular, de que este instrumento mais complicado se compõe em

Preparado o instrumento, e colocado a mulher como para a lithotomia, com os grandes labios rapados, hum ajudante carrega com a maõ sobre o hypogastro para abaixar a madre, outro, sobre necessario, fixa o tumor com presas de Almeyda, e o operador, tendo enfiado a ligadura nos portas-nos, os introduz na vagina com auxilio dos dous primeiros dedos da maõ esquerda, que para tal fio deverao primeiramente ser introducidos. Chegando ao fundo do polypus tirao-se os dedos, e rega-se com ca-

da mão em seu porta-nó, abraça-se o predículo de traz para diante, fazendo descansar a cada um meia circunferência, para assim o compreenderem na ligadura. Também se podem introduzir os dedos, porta-nós atado a parte anterior do predículo, e deixando haver intervalo entre cada-las com o outro. Feito isto erusa-se; passão-se as extremidades do fio no centro, e fixão-se nello, tirando os portanós por huma simples traçá, se os seres dos de Mr. Mayor; ou por huma mecanismo particular se se preferirem os de Desautt.

Passar este processo poderá com vantagem ser substituído por aquele que o Dr. Malgaigne propõem, e que consiste em introduzir as extremidades da ligadura no centro-nó, e com o dobro terceira a cima à parte mais alta de tecido; depois punhar por aquellas extremidades, conseguindo por este modo, não só a constrição do predículo do polyplo, mas também a applicação da ligadura no lugar mais próximo de sua implantacão. A ligadura feita, segundo o processo do Mayor, se com os dedos na cinta mais fácil, e mais deve despresar-se, quando possa ser empregada.

⁶ A excisão, mencionada nos livros de Hippocrates, empregada pelos antigos, foi abandonada quando Levet fez conhecer seu processo da ligadura. Soje, porém, ella trouxe a ocupar hum distinto lugar na prática cirúrgica pelos trabalhos de Siebold, R. de Chagoon, Dupuytren, e Abayer na Alemanha.

O aparelho necessário para executar esta operação varia em diversas circunstâncias; mas em geral pensas de Mousent; algumas vezes oforceps, endebetes, bisturis, tesouras curvar, e rectâs; fios, esponjas, agoo fria H^o, completando o material necessário para a operação.

A Para os polypos vizinhos ao colo do útero, e alguns da vaga-

na H^a, basta dilatar esta ultima por meio do speculum, e com tesouras, curvas, no sentido das lâminas, corta-las, e canto-rivar depois a superficie, que lhes daria origem, e a hemorragia se fará menor.

B Na vagina. Situada a mulher como para a ligadura, num ajudante que comprija o hypogastrio, outra apartando os grandes labios, introduz-se na vagina um speculum largo, o qual ao mesmo tempo dilata este canal membranoso, e o separa do polypus: depois tira-se este com pinças de Mousant, e tira-se o speculum. Põe-se tentamento o polypus, e desde que ha possivel applicao de outras pinças, acima das principais, sobre o diametro oposto ^{ou} aquele que se tinha implantado anteriormente. Continua-se fruchando o tumor para baixo, recomendando a mulher, que faça esforços como para parir, atillie que o collo do utero apparece com o praticar-se do polypus, o qual se corta com tesoura curva forte, ou bisturi. A madre retorna rapidamente sua situacão normal, e a operacão achase assim concluida.

C Na matriz. Desprezam-se tentar sempre traçar o polypus fora do utero, produzindo a inversão deste orgão, e concluiu no de mais a operacão como acima dissemos. Quando isto não podia ter lugar, dilatava-se por golpes o collo da madre de fora para dentro, ou vice-versa, e se o polypus ainda assim não descorre, elle praticava a sococação dentro da vagina com tesoura, ou bisturi. Em feijar-se a situacão do polypus, muito alta, fosse inacessivel aos instrumentos, ou de sua base, muito larga, não fosse bem distinta do tecido uterino, segundo o criterio de Chezarin, poder-se-ia golpear a membrana que o involvia, e destacar o tumor com os dedos, e calha do scalpel H^a, por huma verdadeira enucleacão.

D Passemos agora ao exame dos motivos que nos levou a preferir a excisão à ligadura, como methodo geral em relações à rede, forma, natureza, periodo, ou estado em que se achão os polypes, e além disto sobre tudo de baixo do

ponto de vista dos accidentes consecutivos.

Os políplos volumosos das paredes da vagina e do recto, não pedecidos e os da superfície peritoneal da madre são os únicos susceptíveis à excisão, pelo facto da peritonite mortal, que constantemente tem lugar, como aconteceu no Hospital de Beaujon. Ela igualmente não pode ser praticada, quando o políplo ainda sente do utero, e colo está contráctil. ou quando, como no caso de Despeyron e Marquier, deitado de costas, o tumor não pode encobrir o orifício da madre. Da resto a excisão pode ser empregada no maior numero de casos, e se houver prova convincente se quer da verdade desta assertão, isto que, era muito políplos operados por Despeyron, apenas duas, ou trar vêzes este Professor deixou de empregar seu método favorito, a excisão.

A ligadura, além de impossível nos casos em que a excisão não pode praticar-se, também muito difícil quando o prodígio do tumor está muito alto, e a multiplicidade de instrumentos, que a sua execução muitas vezes necessita, é um argumento que prova bem a desvantagem, e dificuldade que lhe atribuimos.

A natureza dos políplos nos dá bem mais razões para excluir a ligadura. A maior parte dos políplos da madre são fibrosos, pouco vascularizadas, apesar conseqüente a hemorragia não há um accidente que se deve recuar, senão em um pequeno numero de circunstâncias: nos políplos mucosos a excisão não expõem igualmente a tal accidente, como a observação tem constantemente mostrado. Estas vegetações avermelhadas, dolorosas, raras vezes produzidas, e que sangram com facilidade fazem unicamente exceção ao nosso método, mas então a ligadura também não lhe é equivalente, por que estas affecções são d'aqueelas a que se pode dar o epitheto de noli me tangere.

Quanto ao volume reforma, qualquer que seja, a excisão lhe, compõem-

cas restrições, quasi sempre applicável; entretanto só não pode dizer da ligadura, porque ella não pode empregar-se quando o polypus não se prossilado; só insuficiente quando too denso, e muito grosso, porque a circulação continua no tumor, e arborescências violentas: ou, fizer elle too difficult quando o polypus tem de grande volume, ou que tem contrábilis adherências com as partes vecinhas, circunstâncias estas que mui freqüentemente se encontram na practice.

Além disto certas das polyps, e as complicações que os acompanham devem ser contadas como circunstâncias de grande ponderação, e inflamação para a escolha do methodo operatório: assim se exerceem lauma resistência chronică, fluxo sanguíneo, purulentos, e principios de degeneração &c., a ligadura deve fazer roçar segundas mais fermosas do que a excisão.

Finalmente, considerando os accidentes consecutivos, que tom lugar depois da ligadura, e da excisão nas casas de polyps uterinos, a questão de prefferença, toma novo revés a favor do ultimo methodo, e por isso da nossa teoria de hemorragia mortis. Para a ligadura as dores atroces [P. de Chagoin], as convulsões [Kertchman], levadas ás a morte [Matiot], o tempo que o polypus pode fazer esperar a saqueada, ás vezes tres meses [Léblanc], a continuacão dos symptomas depois do catárum [P. de Chagoin], as inflamações, os symptomas das hemias extraanguladas, os corrimentos fetidos, a reabsorpção purulenta, e a photobilia uterina, que podem tornar, são razões suficientes para a prever, e justificas a prefferença, que damos à excisão, se de maior alhodormos a facilidade e prontidão de sua execu-

ção.

Estes accidentes não seguem a excisão, e do todo os inconvenientes, que se lhe têm atribuído, se a hemorragia ou vócio que seus adversarios dão como fôrte e perigoso. Poem a hemorragia ho um accidente em extremo raro, e a obstrucção e experiencia está nessa parte do acordo com a teoria que tez-

mais emitido sobre a organização dos polypos interiores. Assim a maior parte destes polypos sãos de natureza fibrosa, e tanto estas, como de outra qualquer espécie, a exceção dos vivos, que são raro na madre, contendo poucos vasos sanguíneos, a hemorragia não deve ter lugar; algumas vezes sua quantidade não excede a humores, ou das ondas, e neste caso ella há perigo só para prevenir a inflamação, que se seguiria à operação: enfim Despústion em seu tempo longo como brilhante, pratica humana só ver se vio obrigado a fazer o incisamento, por meios de qual a sua parada, e o doente se restabeleceu promptamente. De resto se quando se tratasse da ablação de huncpolyp, se reconhecesse a existencia de vasos consideráveis no seu pedículo, pela pulsacão, nada impediria de colocar nello hincno ligadura de prevenção, antes de praticar a excisão, evitando deste modo os desfiles inconvenientes da hemorragia, e orgaos podem sobrevir ~~da ligadura~~

Pelo que temos dito julgamos ter demonstrado evidentemente que a excisão deve ser adoptada como método geral, para obter a cura dos polypos douteiros, e que todos os outros que a medicina operatoria tem empregado são métodos de exceção, e muitas vezes auxiliares dezenfforido em noite hora.

Concluimos este trabalho com algumas considerações gerais á cerca do tratamento depois da operação. - Por as doentes em repouso e sieta tempe; prevenir, e combater a inflamação pelos meios próprios; evitar a inalação gárica, e atender aos symptomas de esgotamento, que muitas vezes se declarão, taes devem ser os cuidados de hinc cirurgião instruido, que se mais reconhece as modificações que tal tratamento deve apresentar, segundo estariam circunstâncias particulares, como estado do forçal, temperamento, edade, &c &c.

Proposições

- 1^a Na pleurite aguda, quando faltam alguns dos seus symptomas principaes, a percussão, e sobre tudo a auscultação, quasi sempre são meios seguros, e certos de diagnosticos.
- 2^a No sempre fácil distinguir a pleurite da pneumonite se não existirem em tempo ambas.
- 3^a A operação do empriero há hum incerto extremo, contra hum serramento pleurítico, que tem sido refractário a todos os outros meios empregados, e que de mais dalgas a symptomas de suffocação imminentes.
- 4^a A sangria, além de eminentemente vantajosa na pneumonite, pode, e deve praticar-se todas as vezes que a natureza dos symptomas o indiquem.
- 5^a D'artemis emolles emolles obso, e associado ás evacuações sanguíneas, na medida que houver gástrico-intestinal, ha hum poderoso meio para obter a resolução da pneumonite.
- 6^a A pneumonite chronică por ser rara, não deixa de existir; poucas vezes sucede ao estado agudo, algumas são primitivas, o mais ordinariamente há' entretida nos velhos por huma affecção de varicela, e no adulto por tuberculose.